

A importância da aplicação sequencial no controle da planta daninha pata de elefante.

Bruno Cazaroto.¹, Nayara Costa de Carvalho Souza Okumoto², Eduardo Pagotto.³, Micheli Tedesco.⁴, Rafaela Cinelli.⁵, Rubens Politto.⁶, Anderson Luis Nunes.⁷

Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão¹, Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão², Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão³, Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão⁴, Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão⁵, Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão⁶, Instituto Federal Do Rio Grande do Sul CAMPUS- Sertão⁷

Popularmente conhecida como Pata de Elefante, Suçuaiá ou Erva do Colégio, *Elephantopus mollis*, é uma espécie que recentemente surgiu como uma planta daninha nos cultivos de grãos e pastagens. O objetivo do trabalho foi determinar o controle de *E. mollis*. Foram realizados três experimentos. No primeiro experimento foram utilizados dez herbicidas em dois biótipos em duas fases de desenvolvimento. No segundo experimento curvas de dose-resposta foram realizadas para dez herbicidas com oito doses. O terceiro experimento foi realizado em uma área de 60 ha que apresenta problemas com a planta daninha com tratamentos baseados nos experimentos anteriores. O biótipo oriundo de área de lavoura apresentou maior tolerância aos herbicidas quando comparado ao biótipo oriundo de gramado. Os herbicidas de contato inicialmente mostram controle superior, mas logo a planta apresenta rebrote em função de gemas presentes no colo da planta. O herbicida glyphosate aplicado de forma isolada não apresenta controle satisfatório. Para plantas já desenvolvidas no campo, oriundas de rebrote, o controle é extremamente difícil e dependente de aplicação sequencial. A aplicação sequencial de paraquat aumenta em média 281% o nível de controle da planta daninha. A aplicação isolada de 2,4-D com doses entre 1005 e 1675 g e.a ha⁻¹ possui controle de 25%. Quando realizada a aplicação sequencial de paraquat (400 g i.a ha⁻¹) o controle passa a ser entre 51 e 68%. O melhor tratamento para o controle de plantas desenvolvidas é a mistura de 2,4-D+glyphosate (1340+1080 g e.a ha⁻¹) com aplicação sequencial de paraquat.

Palavras-chave: *Elephantopus mollis*, paraquat, 2,4-D, glyphosate